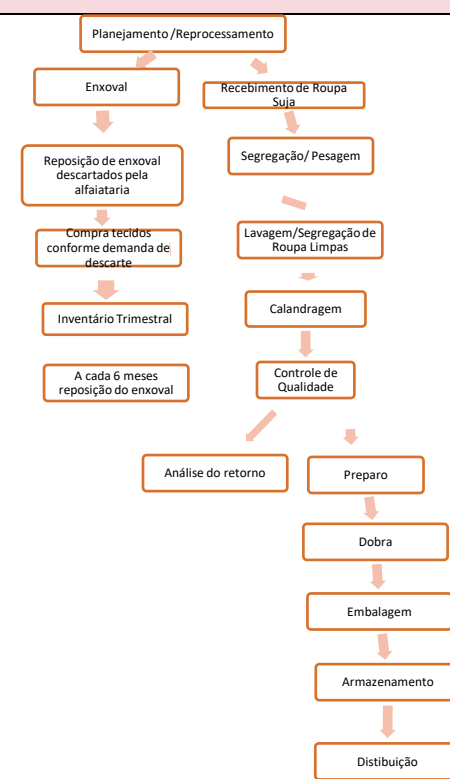


MISSÃO: Fornecer enxoval com excelência para a melhor experiencia do cliente.

FORNECEDORES	INSUMOS	MACRO ATIVIDADE	PRODUTOS	CLIENTES
<ul style="list-style-type: none"> • Áreas Assistenciais • Costura • Suprimentos • SESMT • Infraestrutura • Engenharia Clínica • Fornecedores de Saneantes • Tecnologia de Informação • Gestão de Pessoas • Educação Continuada • GEOP • Segurança Patrimonial • CCIH • Qualidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Roupas Sujas • Produção e Reparos • Insumos • EPI's • Manutenção Predial • Equipamentos • Manutenção das Dosadoras • Computadores e Rede • Colaboradores • Treinamentos • Demanda de Gestão • Segurança Patrimonial • Liberação / Validação de Saneantes • Qualidade 		<ul style="list-style-type: none"> • Rouparia limpa 	<ul style="list-style-type: none"> • Áreas assistenciais

INDICADORES DE DESEMPENHO/RESULTADO

- LAV – índice de quilo de roupa lavada por paciente
- LAV – consumo de água por quilo de roupa lavada
- LAV – consumo de produto por quilo de roupa lavada
- LAV – custo com consumo geral de produtos por quilo de roupa lavada
- LAV – taxa de evasão de enxoval
- LAV – notificação tratada e encerrada
- LAV – taxa de retorno de rouparia
- LAV – total de notificações

INTERAÇÕES DE PROCESSOS

FORNECEDORES

- **Setores assistenciais:** Fazer a devolução das roupas sujas devidamente acondicionadas em sacos azuis e amarrados em 2 nós
- **Tecnologia da informação:** Atender as ordens de serviços abertas pelo nosso setor
- **Infraestrutura:** Atender as ordens de serviços abertas pelo setor. Garantir manutenção preventiva dos condicionadores de ar do setor. Executar higienização dos exaustores das secadoras e do setor
- **Gestão de pessoas:** Atender as requisições para substituições de pessoas em até 07 dias
- **Educação continuada:** garantir suporte técnico científico para os treinamentos propostos pela equipe da lavanderia e proporcionar treinamento obrigatórios para o processo
- **Engenharia clinica:** Atender a ordens de serviço aberta pelo setor e garantir a manutenção preventiva

CLIENTES

- **Setores assistenciais:** Realizar troca diariamente de rouparia conforme rotina e quando solicitado
- **Tecnologia da informação:** Abertura obrigatória de ordem de serviço para solicitar atendimento desses processos
- **Infraestrutura:** Abertura obrigatória de ordem de serviço para solicitar atendimento desses processos
- **Gestão de pessoas:** Preencher adequadamente as requisições para substituição de pessoas em até 24 horas do afastamento ou desligamento do colaborador
- **Educação continuada:** Definir treinamentos essenciais e obrigatórios para o processo encaminhar listas de frequências preenchidas por datas e horário de treinamento e garantir a participação dos colaboradores nos treinamentos propostos pela educação continuada.
- **Engenharia clinica:** Abertura obrigatória de ordem de serviço para solicitar atendimento desses processos

Processo: Lavanderia

Responsável: Odaize Dias Ferreira

Código: HPD-MP-LAV-03

Versão: 05

Página: 1/9

- **Geop:** Encaminhar as demandas de gestão ; e orientar em caso de duvidas na execução das demandas com treinamentos
- **Higienização e Limpeza:** Garantir a higienização e limpeza do setor seguindo o cronograma de limpeza terminal e concorrente
- **SESMT:** Garantir EPI`S para os colaboradores ; garantir extintores de incêndio na validade e em condições de uso
- **Terceirizado:** Manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de dosadoras

- **Geop:** garantir orientação em caso de duvidas na execução das demandas solicitadas
- **Higienização e Limpeza:** Higienização dos MOPS diariamente
- **Terceirizado:** garantir que as manutenções ocorram no período que e preconizado.

DOCUMENTOS RELACIONADOS

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

- HPD-LAV-POP-01 – Recepção, Separação e classificação das roupas sujas;
- HPD-LAV-POP-02 - Pesagem e lavagem de roupa suja;
- HPD-LAV-POP-03 – Descarga e secagem de roupa suja;
- HPD-LAV-POP-04 – Calandragem e embalagem de roupas limpas;
- HPD-LAV-POP-05 – distribuição de enxoval;
- HPD-LAV-POP-06 - Coleta de roupa suja e resídua do abrigo temporário

PROGRAMAS

- PCI
- FMS

Elaborado por: Odaize Dias	Verificado por: Assessoria de Qualidade	Aprovado por: Diretoria Técnica Hospitalar	Data de Elaboração: 16/12/2021	Data de Revisão: 20/01/2025
--------------------------------------	---	--	--	---------------------------------------

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE RISCOS

DESCRIÇÃO DO RISCO				NÍVEL DE RISCO				TRATAMENTO DO RISCO						
PROCESSO AVALIADO	RISCO IDENTIFICADO	CAUSA	CONSEQUÊNCIAS	FATOR DE IMPACTO	GRAVIDADE	PROBABILIDADE	IMPACTO	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	AÇÕES PARA MITIGAÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO	ESTRATÉGIA	SITUAÇÃO	TENDÊNCIA
Segregação das roupas	Não segregação das roupas	Não realizar a segregação corretamente	1. Roupas manchadas 2. Maquinas de lavar danificadas por objetos estranhos Aumento de risco de acidente biológico	Financeiro Prazo Qualidade	4	1	4	BAIXO	Treinamento teórico do POP de lavagem semestral para os colaboradores, assim como treinamento prático. Acompanhamento diário da planilha de objetos estranhos Treinamento anual do PGRSS	UPR	ANUAL	PREVINIR	EM ANDAMENTO	MELHORAR
Separar por tipo de sujidade	Não Separar por tipo de sujidade	Não separar corretamente por tipo de sujidade	1 – Roupa suja 2 – aumentos do índice de relave 3- aumento de custo do kg de roupa suja	Financeiro Prazo Qualidade	3	2	6	Médio	Treinamento teórico do POP de separação de roupas semestrais para os colaboradores ,assim como treinamento práticos	UPR	ANUAL	PREVINIR	EM ANDAMENTO	MELHORAR

Pesagem das roupas	Não pesagem das roupas	Não pesar as roupas	1 - Superdimencionamento da quantidade de roupas nas lavadoras 2- aumentos do índice de relave 3- Aumentos do custo da UPR	Prazo Qualidade	4	1	4	BAIXO	Criação e colocação do informativo em local visível e de fácil acesso com todas as informações referente aos pesos dos processos de lavagem	UPR	ANUAL	PREVINIR	EM ANDAMENTO	MELHORAR
Definir o tipo de lavagem conforme a sujidade	Não definir o tipo de lavagem conforme a sujidade	Não definir o tipo de lavagem corrente	1-Aumento do índice de relave 2-Roupas sujas 3-Aumento do custo da UPR Contaminação cruzada	Financeiro Prazo	5	1	5	MEDIO	1- Acompanhamento diário do formulário de registro de roupa processada 2 – Acompanhamentos do índice de retorno através do BI	UPR	Semestral	PREVINIR	EM ANDAMENTO	MELHORAR
Controlar os consumos de saneantes nas dosadoras	Não controlar os consumos de saneantes nas dosadoras	Não controlar o consumo adequado	1-Aumento do índice de relave 2-Roupas sujas 3-Aumento do custo da UPR Contaminação cruzada	Financeiro Prazo Qualidade	4	3	12	ELEVADO	1 –Acompanhamento diário do consumo de saneantes 2 Acompanhamento diário do custo do BI	UPR	Semestral	PREVINIR	EM ANDAMENTO	MELHORAR

Utilização correta dos maquinários	Não utilização correta dos maquinários	Não utilização incorreta dos maquinários	1-Danificar o maquinário 2-Risco de acidente de trabalho 3-Aumento do custo da UPR 4-Atraso na entrega das interações 5-Roupas amassadas	Financeiro Prazo Qualidade	5	3	15	ELEVADO	1- Manutenção preventiva das em dia 2- Atuação do SESMT e Engenharia clinica constante com treinamento de utilização das maquinas . 3- Resolução das maquinas corretivas	UPR	Trimestral	PREVINIR	EM ANDAMENTO	MELHORAR
Selecionar o tipo de processo da secadora, conforme tipo de roupa	Não selecionar o tipo de processo da secadora, conforme tipo de roupa	Não selecionar o tipo de processo de secagem corretamente	1-Roupas queimadas Atraso no ciclo de secagem	Financeiro Prazo Qualidade	4	3	12	ELEVADO	1- Acompanhamento diário da supervisão na produção Treinamento semestral	UPR	Trimestral	PREVINIR	EM ANDAMENTO	MELHORAR
Calandragem de peças	Não calandragem de peças	Não calandragem de peças	Roupas amarrotadas no controle de qualidade	Financeiro Prazo Qualidade	1	5	5	MEDIO	1- Acompanhamento diário da supervisão na produção Treinamento semestral	UPR	ANUAL	PREVINIR	EM ANDAMENTO	MELHORAR

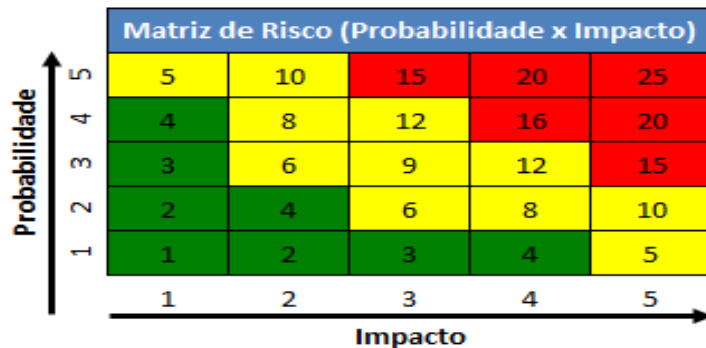
Controlar a qualidade na montagem /Embalagem das peças	Não controlar a qualidade na montagem /Embalagem das peças	Não controlar a qualidade na montagem /Embalagem das peças	Insatisfação dos nossos clientes internos e externos	Financeiro	3	3	9	ELEVADO	1- Acompanhamento diário da supervisão na produção. 2- Ação e orientação imediata em caso de notificação	UPR	ANUAL	PREVINIR	EM ANDAMENTO	MELHORAR
Entregar material devidamente embalado e selado	Não entregar material devidamente embalado e selado	Não entregar material devidamente embalado e selado	1-Contaminação das roupas lavada Insatisfação dos nossos clientes internos e externos	Prazo	3	1	3	BAIXO	1- Acompanhamento diário da supervisão na produção. 2- Ação e orientação imediata em caso de notificação	UPR	ANUAL	PREVINIR	EM ANDAMENTO	MELHORAR
Distribuir material devidamente embalado e selado	Não distribuir material devidamente embalado e selado	Não distribuição de material	Atraso nos atendimentos devido faltas de roupas	Qualidade e	3	1	3	BAIXO	1- Acompanhamento diário da supervisão na produção. 2- Ação e orientação imediata em caso de notificação	UPR	ANUAL	PREVINIR	EM ANDAMENTO	MELHORAR

Elaborado por: Odaize Dias	Verificado por: Assessoria de Qualidade	Aprovado por: Diretoria Técnica Hospitalar	Data de Elaboração: 16/12/2021	Data de Revisão: 20/01/2025
--------------------------------------	---	--	--	---------------------------------------

LEGENDAS PARA CLASSIFICAÇÃO DO RISCO

FATOR IMPACTADO		Voltar
Principais fatores do processo analisado, no qual será impactado caso o risco ocorra		
Fatores	Descrição	
Financeiro	o risco impacta no custo da atividade	
Imagem	o risco impacta na imagem da instituição	
Prazo	o risco impacta no tempo de entrega da atividade	
Qualidade	o risco impacta na qualidade e desempenho da atividade	

CLASSIFICAÇÃO DO RISCO		Voltar
Classificação	Descrição	
Baixo	Realizar análises periódicas e gerencie por procedimentos de rotina	
Médio	Ponto de atenção, requer ações pontuais	
Alto	Ponto crítico, implementar ações imediatamente	



ESTRATÉGICA (RESPOSTA AO RISCO)		Voltar
Classificação	Descrição	
Aceitar	Aceitar os impactos e não realizar nenhuma ação	
Mitigar	Reduzir o impacto ou a probabilidade do risco	
Prevenir	Prevenir e, se possível, eliminar o risco	
Transferir	Transferir o impacto para terceiros	

GRAVIDADE		
Descritor	Descrição	Nível
Muito Baixo	Os riscos possuem danos pouco significativos	1
Baixo	Os riscos possuem danos reversíveis em curto e médio prazo, com custos pouco significativos	2
Médio	Os riscos possuem danos reversíveis em curto e médio prazo, impactos significativos, porém recuperáveis, custos baixos	3
Alto	Os riscos possuem danos com custos altos, impactos de reversão difícil	4
Muito Alto	Os riscos possuem danos que impactam fortemente inclusive em outros processos, gerando custos economicamente inviáveis.	5

PROBABILIDADE		
Descritor	Descrição	Nível
Muito Baixa	Eventos extraordinários. Embora possa assumir dimensão estratégica para a manutenção do processo, não há histórico de sua ocorrência.	1
Baixa	Evento casual, inesperado. Muito embora raro, há histórico conhecido de sua ocorrência por parte dos gestores.	2
Média	Evento esperado, que se reproduz com frequência reduzida, porém constante. Seu histórico é conhecido da maioria dos gestores.	3
Alta	Evento usual, corriqueiro. Devido sua ocorrência habitual ou conhecida um uma dezena ou mais de casos, aproximadamente, seu histórico é amplamente conhecido por parte dos gestores	4
Muito Alta	Evento se reproduz muitas vezes, se repete seguidamente, de maneira assídua, numerosa. Interfere no ritmo das atividades, sendo evidente para os que conhecem o processo.	5